

# SEMINÁRIO - ANÁLISE ESPACIAL

## *Drivers of rural exodus from Amazonian headwaters*

Luke Parry | Brett Day | Silvana Amaral | Carlos A. Peres

## CONTEXTUALIZAÇÃO

-Moradores da área rural de regiões amazônicas, ao passo que exercem pressão sobre o meio ambiente, são em contrapartida motivados a conservar áreas de floresta ameaçada a fim de proteger seus meios de subsistência.

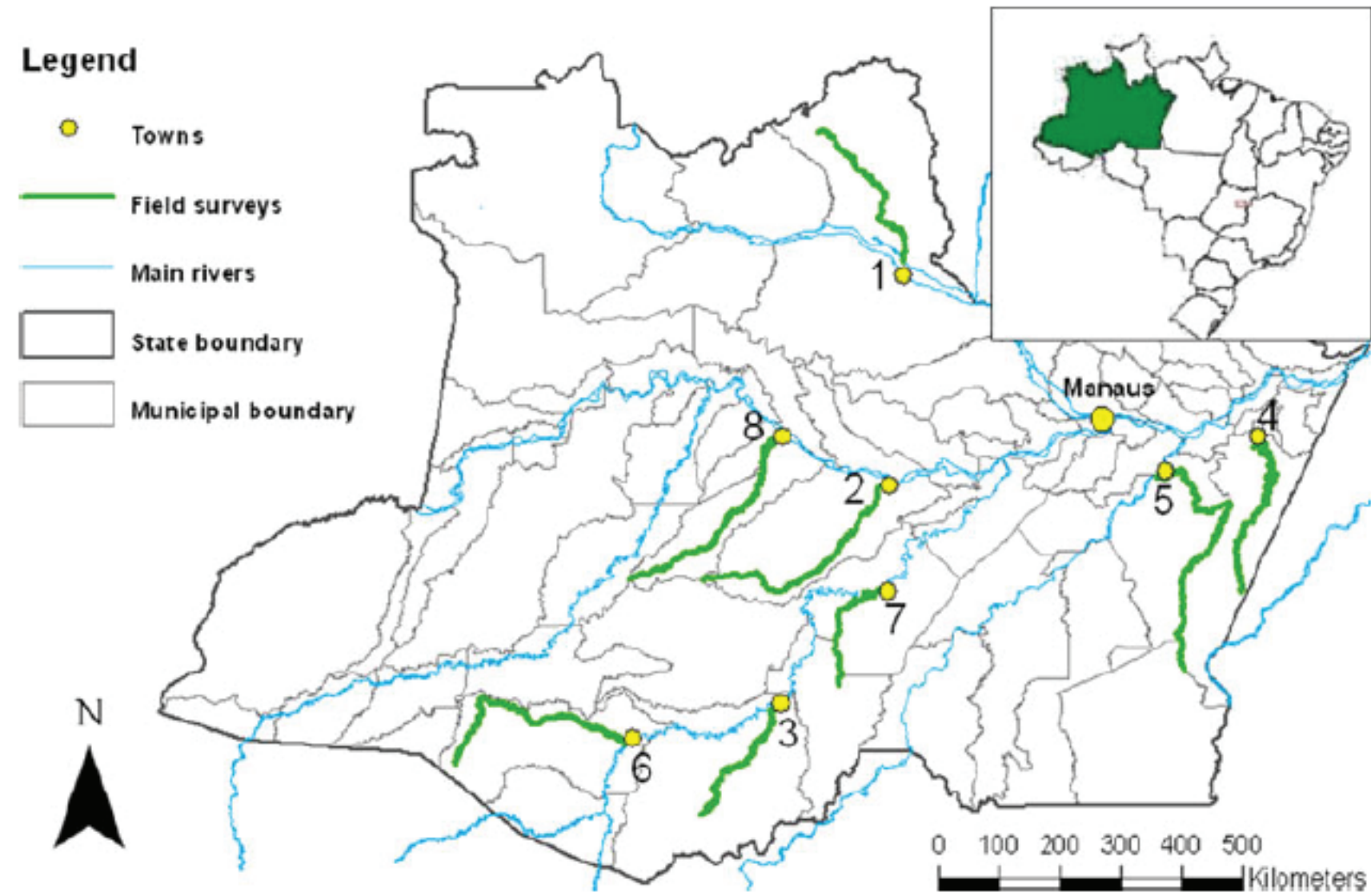
## OBJETIVO

-Analisar assentamentos rurais na Amazônia Brasileira a fim de elucidar os condutores de êxodo rural em curso e suas implicações ambientais.

# ÁREA DE ESTUDO

- 8 afluentes do rio Amazonas

- região situada no coração da Amazônia, distante do Arco de Desflorestamento



Fonte: Parry et al, 2010.

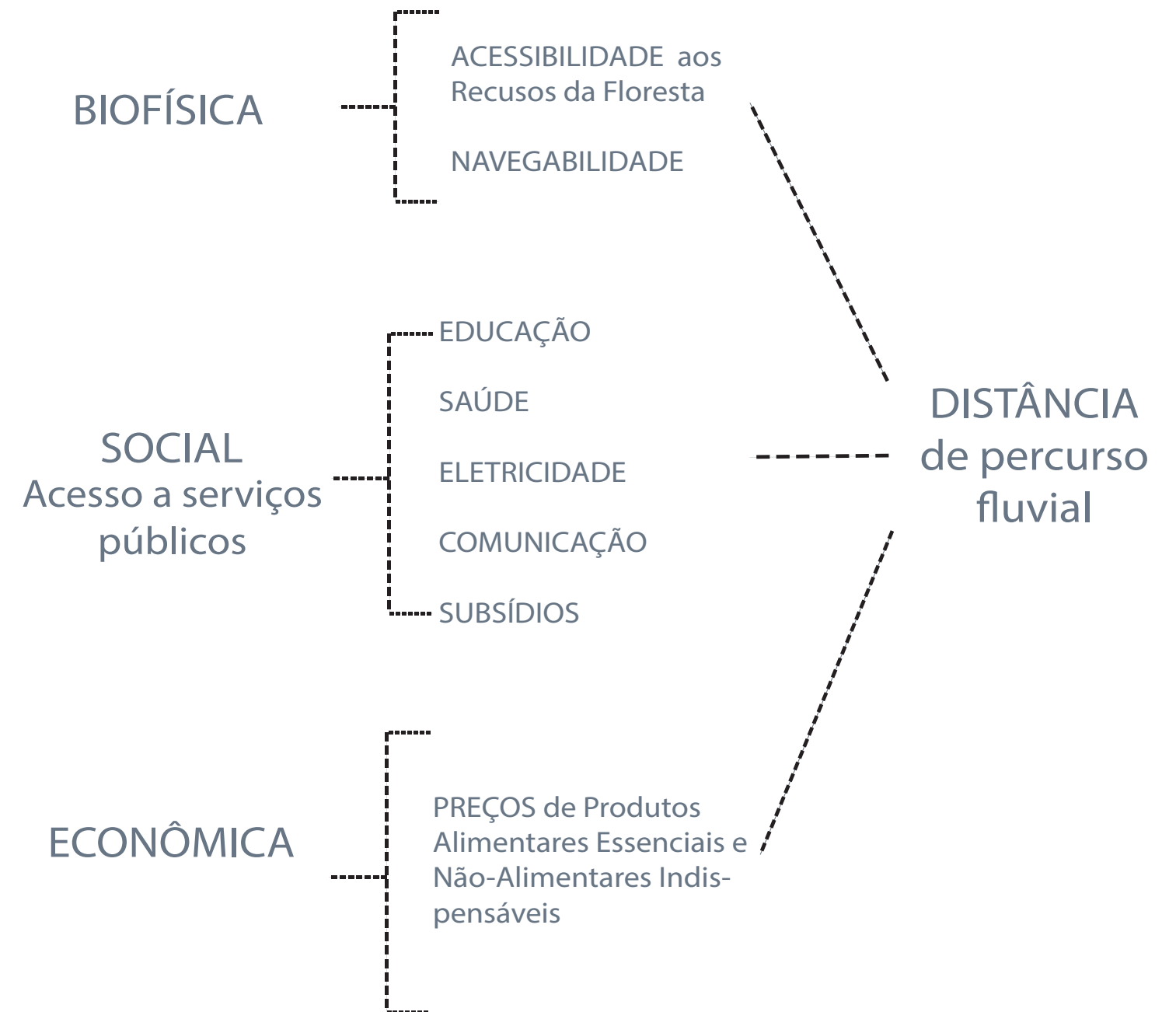
# METODOLOGIA

## HIPÓTES:

1- Existem grandes custos sociais e econômicos para viver em partes remotas da Amazônia, que aumentam com a distância dos centros urbanos.

2- Condutores de migração estão relacionados com a prestação de serviços públicos, em vez de disponibilidade de recursos naturais.

## DADOS levantados em estudo de campo



# METODOLOGIA

## INTENÇÃO DE MIGRAÇÃO

### CONDUTORES

#### CARACTERÍSTICAS DO DOMICÍLIO

(Variáveis Binárias)

Posse da Terra

Pobreza

Salario Setor Público

Salario Setor Privado

Subsídio do Governo

Filhos

#### CARACTERÍSTICAS DO ASSENTAMENTO

(Variáveis Categóricas e Contínuas)

Distância ao Centro Urbano

Facilidades do Setor de Saúde

Facilidades Setor Educacional

Preço do Açúcar

## CRESCIMENTO DO ASSENTAMENTO

### CONDUTORES

#### DIMENSÃO BIOFÍSICA

Distância ao Centro Urbano

Navegabilidade

#### DIMENSÃO SOCIAL

Distância ao Centro Urbano

Facilidades do Setor de Saúde

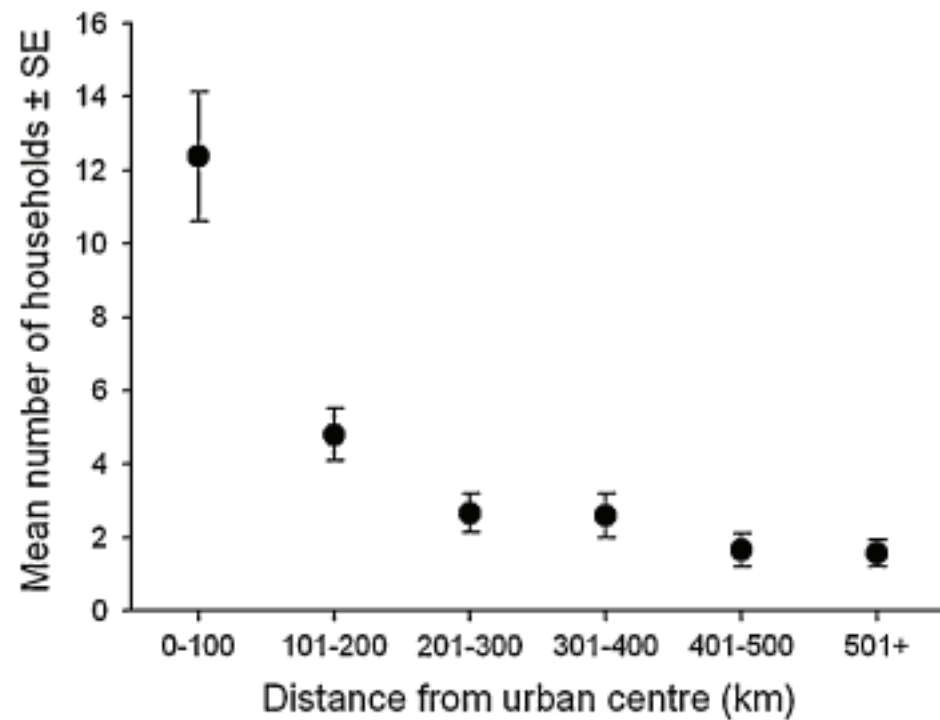
Facilidades Setor Educacional

Preço do Açúcar

Modelo de utilidade aleatória de intenções de migração atual

- avaliar os efeitos de utilidade do assentamento e características do agregado familiar sobre intenção de migração rural-urbana ao longo sub-afluentes amazônicos

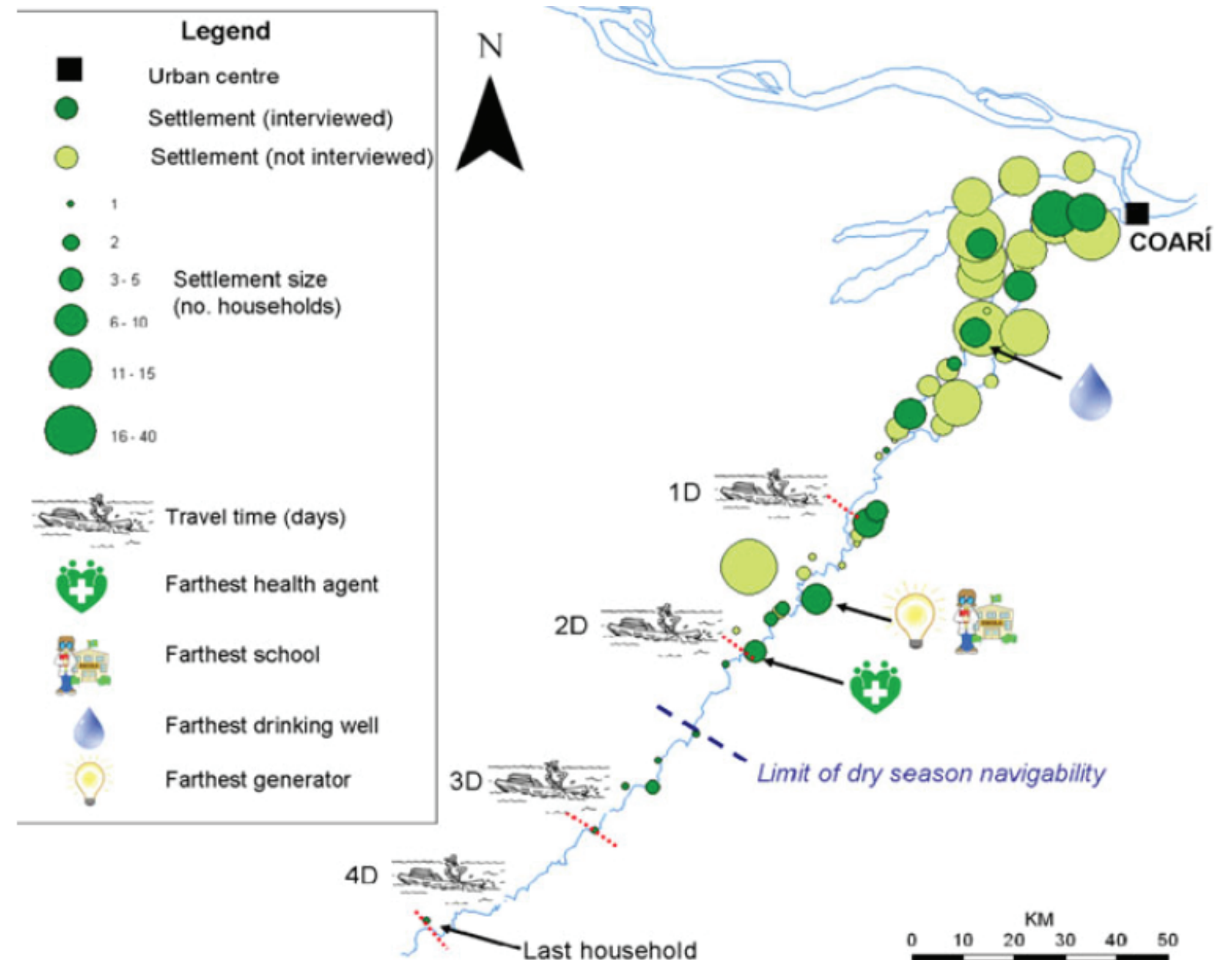
# RESULTADOS e DISCUSSÕES



-Assentamentos distantes até 100 Km das áreas urbanas tendem a ser maiores e há tendência de diminuição dos assentamentos conforme aumenta a distância.

↓ Prestação de Serviços Públicos x Distância Fluvial ↑

↓ Prestação de Serviços Públicos x Tamanho dos Assentamentos ↑

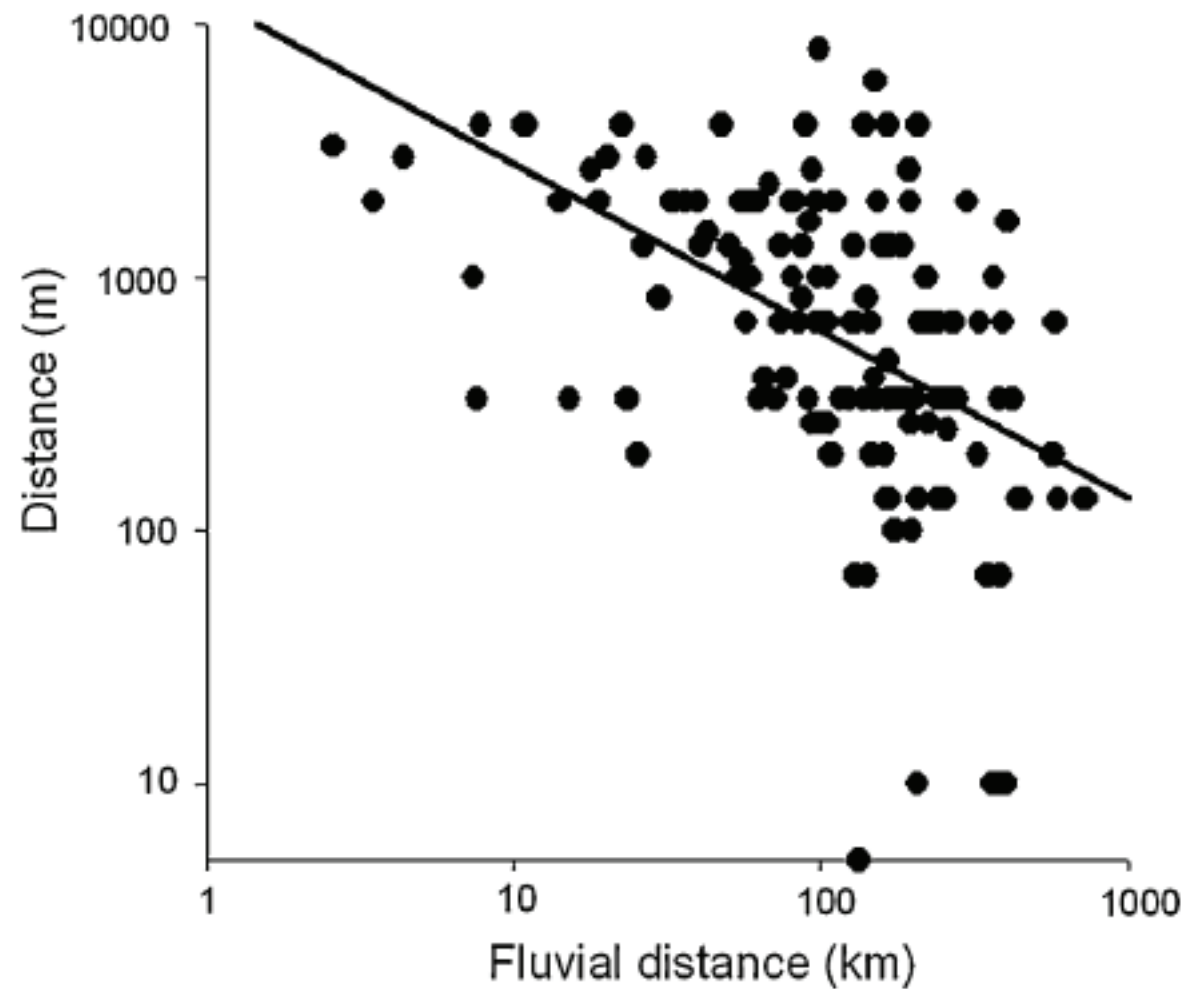


- Prestação de serviços públicos e do transporte para um centro urbano ao longo do Rio Coari



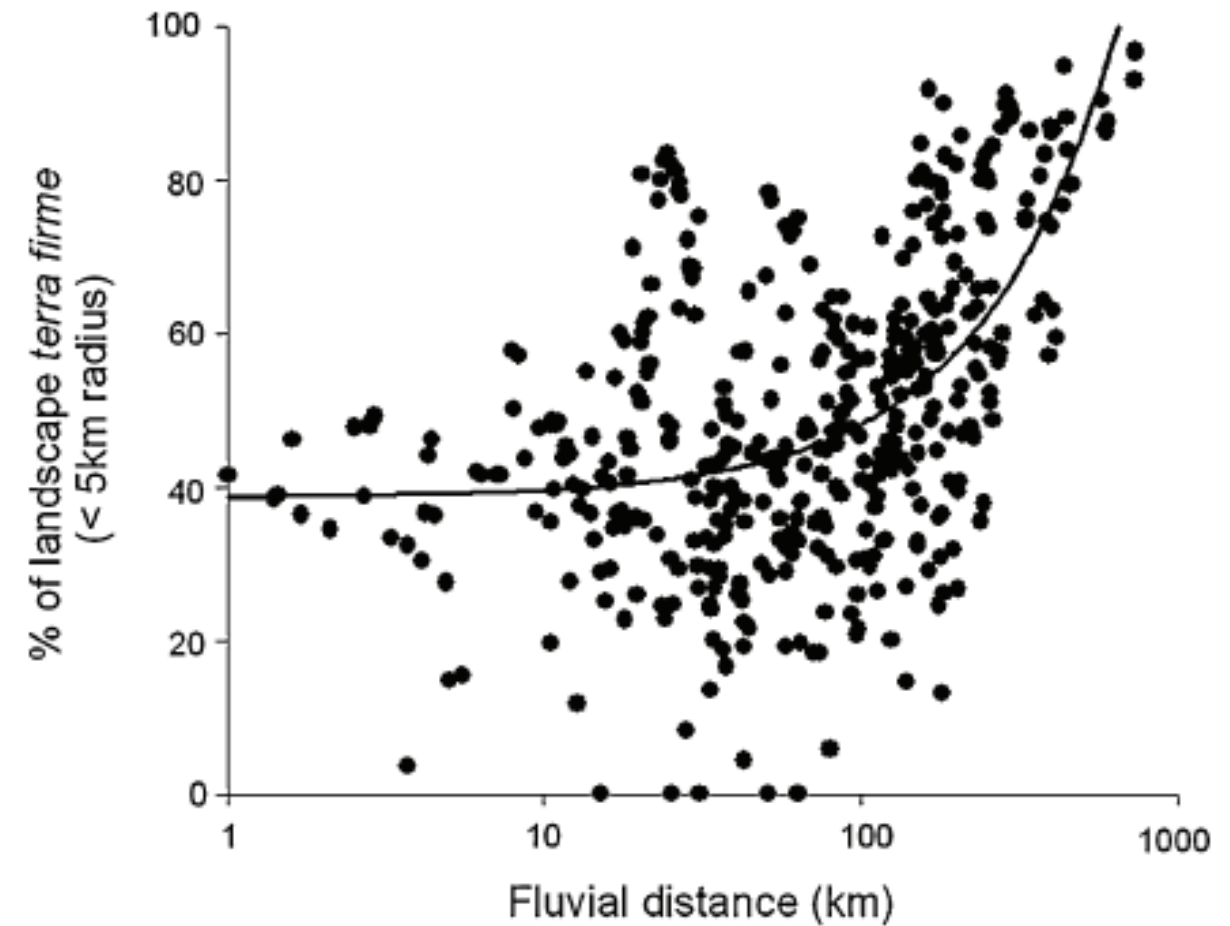
# RESULTADOS e DISCUSSÕES

↓ Distância a Floresta Primária x Distância Fluvial ↑



Acesso a floresta primária é maior com o aumento da distância

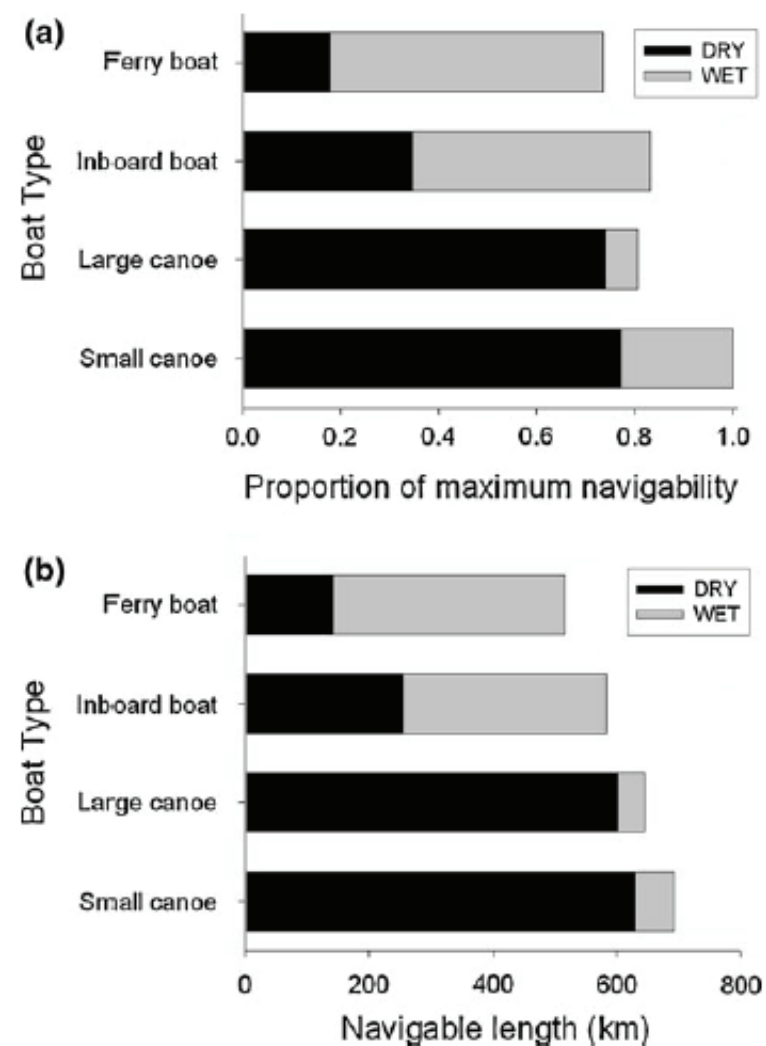
↑ Área de Terra Firme x Distância Fluvial ↑



Áreas de terra firme aumentam de acordo com o aumento da distância

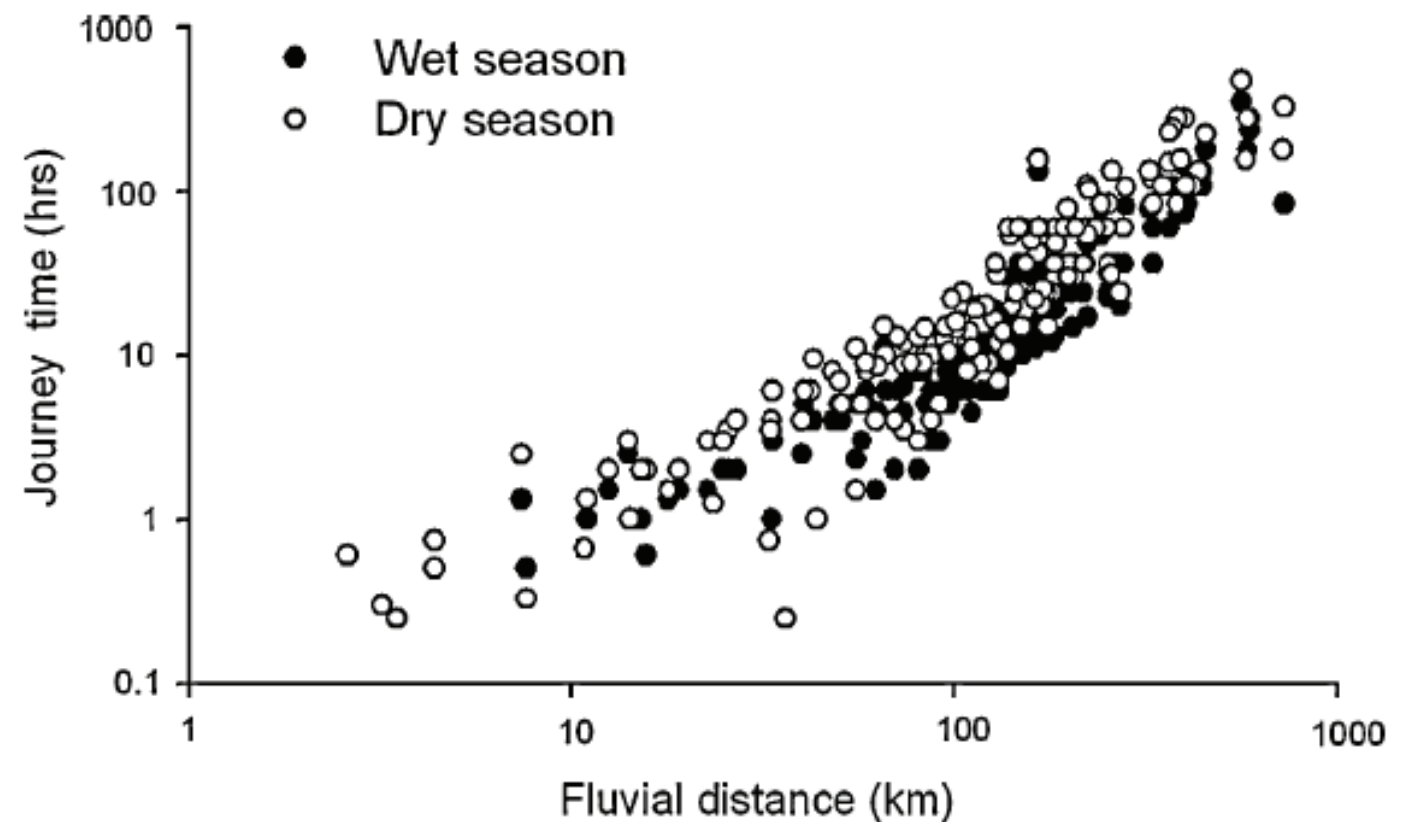
# RESULTADOS e DISCUSSÕES

## NAVEGABILIDADE



- Os maiores alcances de sub-afluentes amazônicos se tornam intran-sitáveis para barcos motorizados du-rante a estação seca
- as pessoas que vivem a montante visitam centros urbanos com menos frequência.

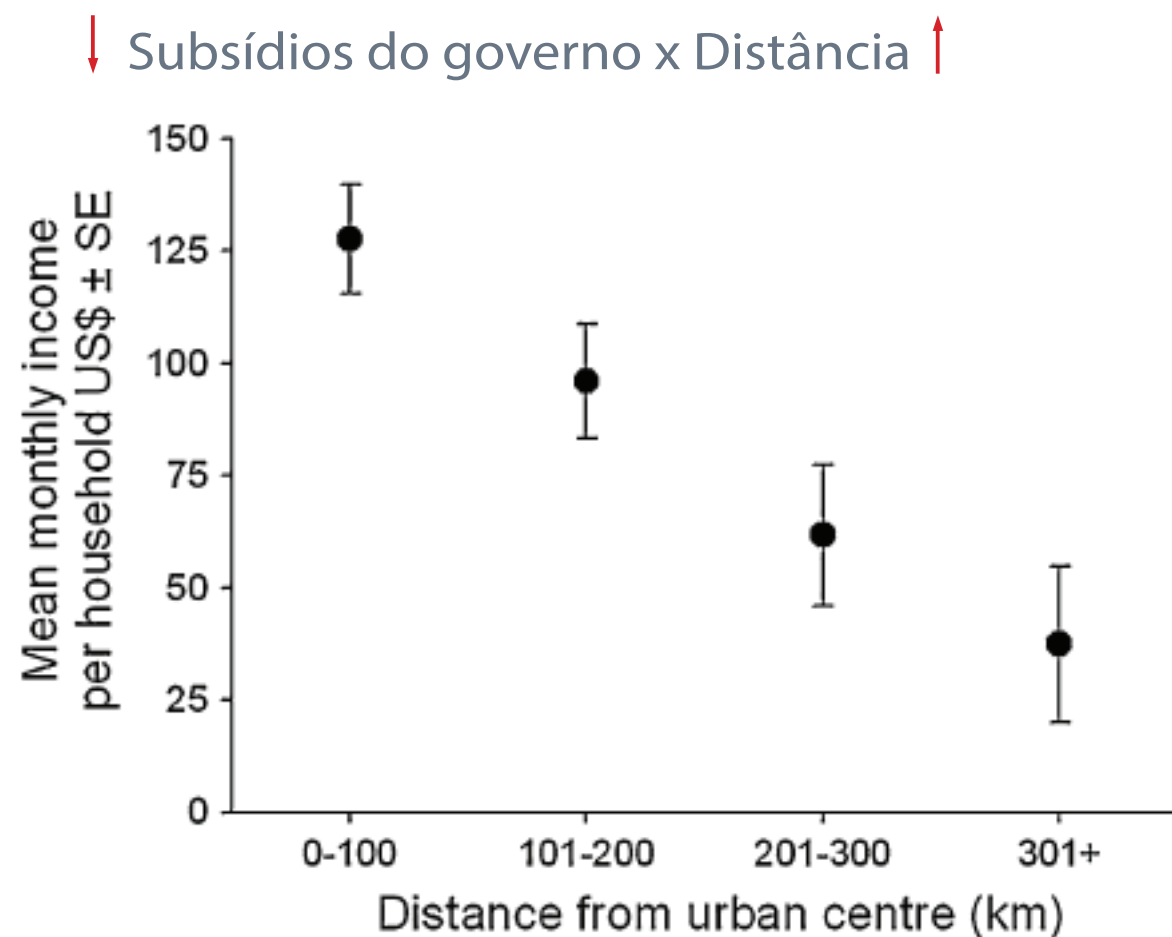
↑ Tempo de viagem (Ida e Ida e Volta) x Distância Fluvial ↑



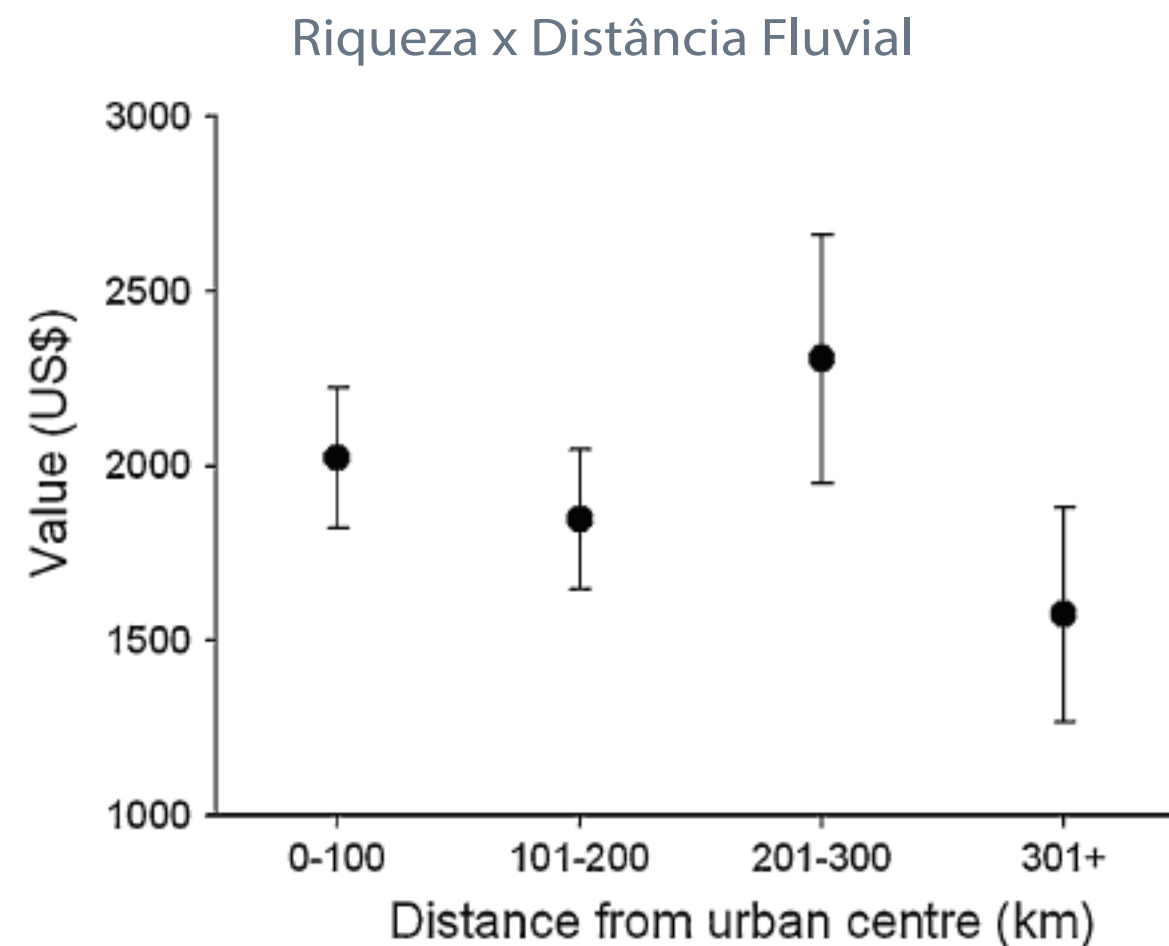
- Há implicações no comércio: preço de 13 produtos alimentares essenciais e in-dispensáveis não-alimentícios aumen-taram significativamente com o aumen-to da distância rio acima



# RESULTADOS e DISCUSSÕES



- Renda familiar mensal de salários ou subvenções governamentais diminuiu com a distância dos centros urbanos



-Com base na posse de itens domésticos e bens valiosos outros meios de subsistência, a riqueza das famílias não diminuiu significativamente rio acima

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Navegabilidade sazonal restrita e maior tempo de transporte (e custo) são as principais barreiras para o fornecimento de bens e serviços rio acima
- Muitas famílias, antes atraídas para áreas rurais remotas para extrair recursos não-madeiros, estão agora migrando para os centros urbanos, muitas vezes, com fins de ter acesso à educação.
- Migrar para áreas a jusante é atraente, embora haja escassez de terras e recursos naturais
- Embora áreas remotas à montante ainda sejam vistas como fontes abundantes de terras e recursos, os custos de transporte e as dificuldades de negociação são vistos como grandes barreiras, além da falta de serviços públicos.